

# RESULTADOS 2T24



**Press Release**

**Itu (SP), 15 de agosto de 2024** – A Rodovias das Colinas S.A. (“Companhia”), concessionária que administra 307 quilômetros de rodovias no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2024 (“2T24”) e primeiro semestre de 2024 (“1S24”).

**Concessionária**

A Rodovias das Colinas S.A. está sediada na Rodovia Marechal Rondon, km 112, Marginal Oeste, sem numero, Bairro Jardim Oliveira, Itu, no estado de São Paulo. Constituída em 26 de fevereiro de 1999, iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. A Sociedade tem como objetivo a exploração do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação, entre as cidades de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas, totalizando 307 km de extensão, incluindo as obras de melhorias e ampliações, além de sua operação e manutenção.

Em 25 de abril de 2013 a Sociedade obteve registro como “companhia aberta” junto à CVM.



## Via Appia Concessões

---

A Via Appia Concessões, líder na gestão de infraestrutura rodoviária no Estado de São Paulo, se destaca pela administração estratégica de mais de mil quilômetros de vias.

Nosso compromisso é conectar pessoas e otimizar o transporte de cargas, impulsionando o desenvolvimento econômico nos principais eixos do país. Presentes em São Paulo e Minas Gerais.

Em 2021, reforçamos nosso compromisso com a sustentabilidade, implementando a Agenda ESG. Definimos objetivos, indicadores e metas, monitorados por um comitê executivo formado por acionistas e lideranças da empresa. Nossa agenda foca em três grandes eixos estratégicos, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como holding, exercerá uma influência direta e constante nas operações diárias de suas concessionárias, com o intuito de padronizar processos e unificar suas rodovias sob uma única direção estratégica. As decisões estratégicas serão centralizadas nesta estrutura, com o objetivo de organizar fluxos operacionais, melhorar a eficiência das concessionárias e otimizar a prospecção de novos negócios.

A Via Appia é controladora de duas concessionárias em operação sendo a Rodovia das Colinas S.A. (100%) no Estado de São Paulo e a Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (100%) em Minas Gerais e uma concessionária em fase de pré-construção, Concessionária Rodoanel Norte SPE S.A. (100%) que será responsável pela operação do trecho norte do Rodoanel de São Paulo. Além das três concessionárias, a Via Appia possui participação de 50% na Concessionária Rodovias do Tietê S.A., no Estado de São Paulo.

## DESTAQUES

---

- » A partir do dia 27 de maio de 2024 foi realizada a troca de controle da concessionária Rodovias das Colinas da AB Concessões S.A. para a Via Appia Concessões S.A.
- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 2T24 foi de R\$ 219,8 milhões (+10,7%) e R\$ 432,3 milhões no 1S24 (+11,0%).
- » A receita líquida<sup>1</sup> no 2T24 foi de R\$ 203,4 milhões, ante R\$ 184,0 milhões no mesmo período do ano anterior (+10,5%). A receita líquida<sup>1</sup> no 1S24 foi de R\$ 399,6 milhões (+10,7%).
- » O tráfego da Companhia no 2T24 foi de 17,1 milhões de eixos equivalentes<sup>2</sup>, volume 6,9% maior que o tráfego do 2T23. Entre 1S23 e 1S24 tivemos o aumento de 2,3 milhões, que representa um incremento de 7,4% no volume.
- » O EBITDA Ajustado<sup>3</sup> no 2T24 foi de R\$ 168,4 milhões (+8,8%) e no 1S24 foi de R\$ 331,7 milhões (+9,6%).

---

<sup>1</sup> Exclui as Receitas de Construção

<sup>2</sup> Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

<sup>3</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias e provisão para contingências. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

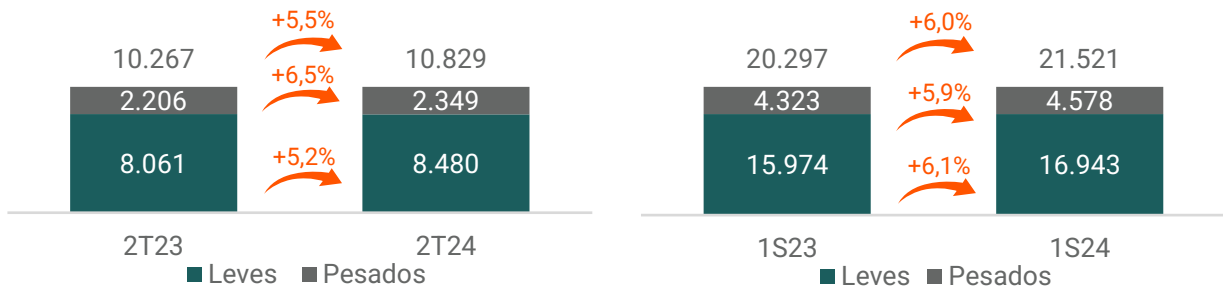
## Tráfego

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), as quais representam aproximadamente 62,8% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes.

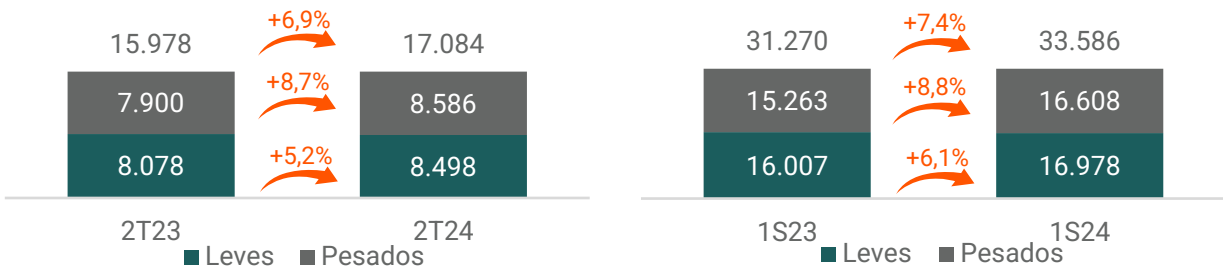
O corredor da Rodovia SP 280 é uma importante via de ligação entre a região que engloba o Centro e Oeste do Estado de São Paulo e o Estado do Mato Grosso do Sul, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos, sendo cerca de 56,8% do seu tráfego representado por eixos pesados.

Na Rodovia SP 075, o tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades no entorno de Campinas e Sorocaba, bem como pelo tráfego para o Aeroporto de Viracopos, sendo que os eixos leves representam 60,4% do seu tráfego total.

» Em milhares de veículos



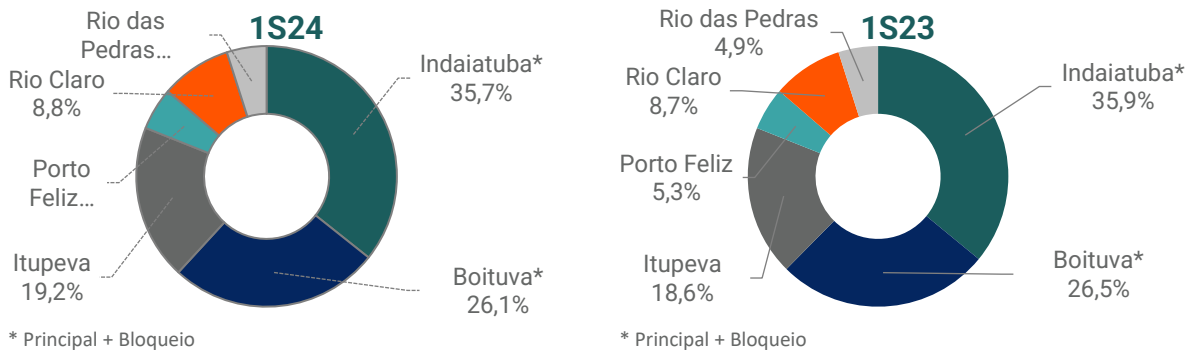
» Em milhares de eixos equivalentes



O aumento no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no segundo trimestre de 2024 foi de 5,5%, observado um crescimento de 5,2% no tráfego de veículos leves e 6,5% no tráfego de veículos pesados com relação ao mesmo período do ano anterior.

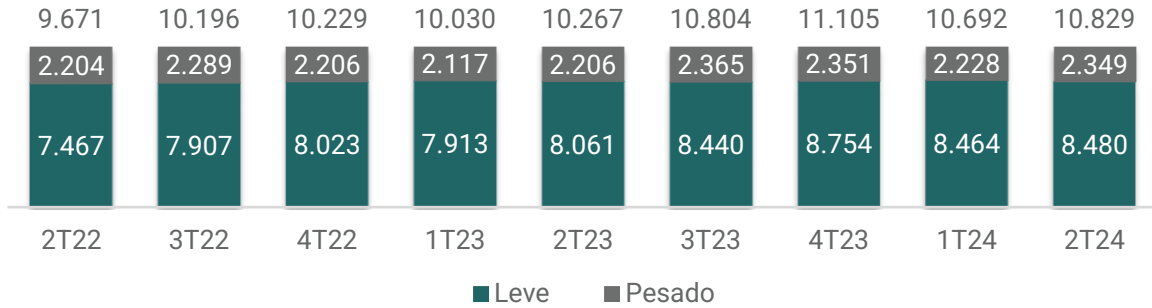
Em relação aos eixos equivalentes, o tráfego da Companhia foi de 17,1 milhões de eixos equivalentes no segundo trimestre de 2024 (+6,9%).

» Tráfego por praça em eixos equivalentes

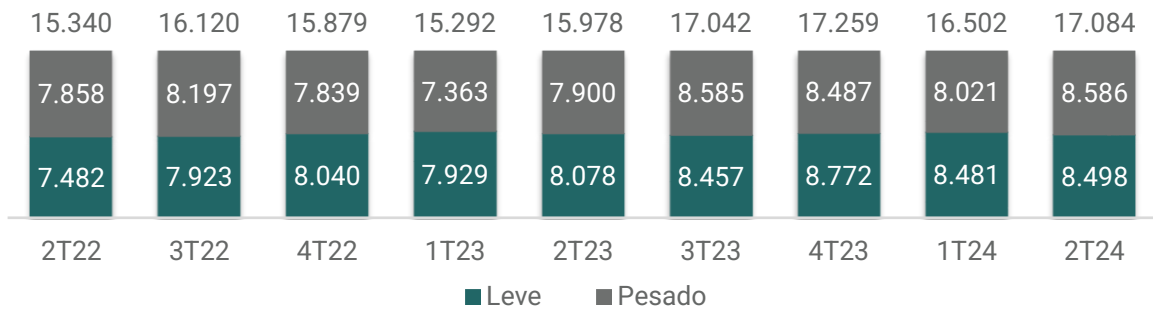


## Histórico de Tráfego

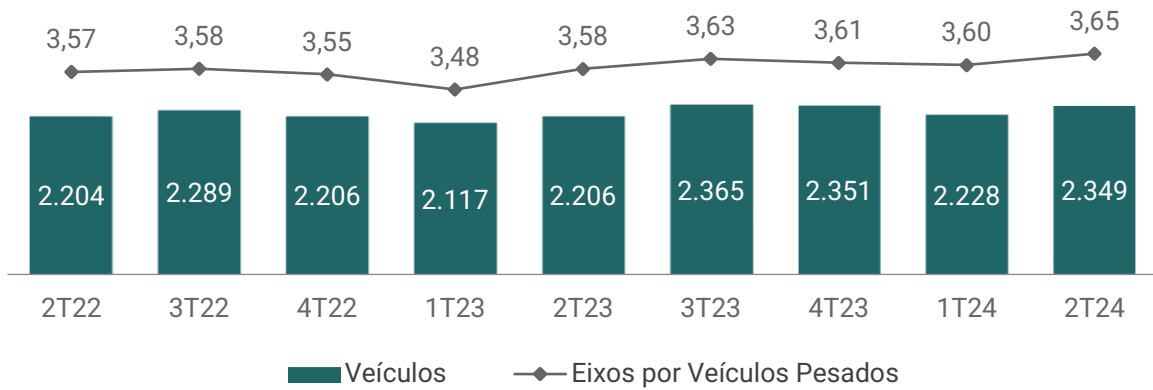
### Veículos (mil)



### Eixos Equivalentes (mil)



### Eixos por Veículos Pesados



## Tarifa Média<sup>5</sup>

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia em 2T24 foi de R\$ 12,86 (+3,5%). A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio da Companhia:

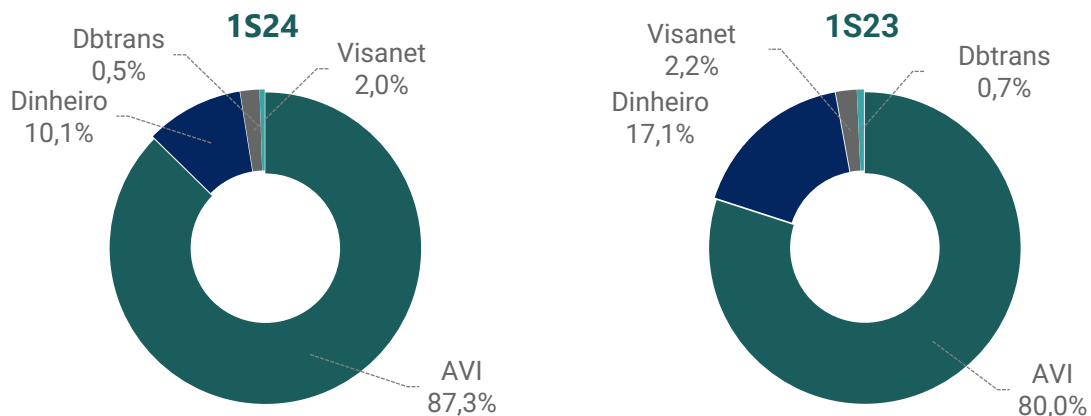
Praça de Pedágio	Tarifa Sem Reajuste	Tarifa a partir de 01/07/2024
Boituva	12,40	12,90
Indaiatuba	17,40	18,10
Itupeva	9,50	9,90
Rio Claro	7,90	8,20
Porto Feliz	9,90	10,30
Rio das Pedras	12,80	13,30
Bloqueio Boituva	12,40	12,90
Bloqueio Indaiatuba	17,40	18,10

## Receita

Receita (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	198.603	219.775	10,7%	389.487	432.284	11,0%
Outras receitas	2.862	2.848	-0,5%	5.627	5.162	-8,3%
Receita de serviços de construção	516	423	-18,0%	1.110	588	-47,0%
<b>Receita Bruta</b>	<b>201.981</b>	<b>223.046</b>	<b>10,4%</b>	<b>396.224</b>	<b>438.034</b>	<b>10,6%</b>
Imposto sobre a receita e outras deduções	(17.423)	(19.253)	10,5%	(34.187)	(37.849)	10,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>184.558</b>	<b>203.793</b>	<b>10,4%</b>	<b>362.037</b>	<b>400.185</b>	<b>10,5%</b>
<b>Receita Líquida (ex receita de construção)</b>	<b>184.042</b>	<b>203.370</b>	<b>10,5%</b>	<b>360.927</b>	<b>399.597</b>	<b>10,7%</b>

A receita líquida da Companhia no segundo trimestre de 2024 foi de R\$ 203,4 milhões ante R\$ 184,0 milhões (+10,5%) do mesmo período do na anterior. Para o 1S24 a receita foi de R\$ 399,6 milhões (+10,7%)

No primeiro semestre de 2024, 87,3% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 10,1% por meio manual.



<sup>5</sup> A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.



## Custos e Despesas Operacionais

Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Funcionários	(7.872)	(8.825)	12,1%	(15.637)	(16.893)	8,0%
Materiais e equipamentos	(6.819)	(7.322)	7,4%	(12.515)	(12.467)	-0,4%
Ônus variável da concessão	(3.666)	(3.983)	8,6%	(7.185)	(7.724)	7,5%
Prestadores de serviços	(13.751)	(15.180)	10,4%	(25.425)	(30.304)	19,2%
Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(5.451)	(3.835)	-29,6%	(29.419)	(8.364)	-71,6%
Reembolso de seguros	2.043	2.959	44,8%	7.858	3.678	-53,2%
Outras despesas	(1.403)	(1.362)	-2,9%	(2.478)	(2.549)	2,9%
Ganhos em processos judiciais	4.111	194		4.111	194	
Outras receitas	156	1.497	859,6%	902	1.852	105,3%
<b>Subtotal</b>	<b>(32.652)</b>	<b>(35.857)</b>	<b>9,8%</b>	<b>(79.788)</b>	<b>(72.577)</b>	<b>-9,0%</b>
Amortização de intangível	(20.531)	(21.561)	5,0%	(39.869)	(42.380)	6,3%
<b>Subtotal</b>	<b>(53.183)</b>	<b>(57.418)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(119.657)</b>	<b>(114.957)</b>	<b>-3,9%</b>

Despesas Relacionadas a Ampliações e Manutenção (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Conserva especial	(19.901)	(8.982)	-54,9%	(27.199)	(16.902)	-37,9%
Conserva, manutenção e operação da rodovia	(6.333)	(3.825)	-39,6%	(10.735)	(7.958)	-25,9%
Utilização da provisão para manutenção	19.901	8.982	-54,9%	27.199	16.902	-37,9%
Despesas com construção	(516)	(423)	-18,0%	(1.110)	(588)	-47,0%
<b>Subtotal</b>	<b>(6.849)</b>	<b>(4.248)</b>	<b>-38,0%</b>	<b>(11.845)</b>	<b>(8.546)</b>	<b>-27,9%</b>

<b>Total Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(60.032)</b>	<b>(61.666)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(131.502)</b>	<b>(123.503)</b>	<b>-6,1%</b>
---	-----------------	-----------------	-------------	------------------	------------------	--------------

## EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Receita líquida	184.558	203.793	10,4%	362.037	400.185	10,5%
Receita de construção	(516)	(423)	-18,0%	(1.110)	(588)	-47,0%
<b>Receita Líquida (ex receita de construção)</b>	<b>184.042</b>	<b>203.370</b>	<b>10,5%</b>	<b>360.927</b>	<b>399.597</b>	<b>10,7%</b>
Custos operacionais	(60.032)	(61.666)	2,7%	(131.502)	(123.503)	-6,1%
Custos de construção	516	423	-18,0%	1.110	588	-47,0%
<b>Custos Operacionais (ex custos de construção)</b>	<b>(59.516)</b>	<b>(61.243)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(130.392)</b>	<b>(122.915)</b>	<b>-5,7%</b>
<b>EBIT</b>	<b>124.526</b>	<b>142.127</b>	<b>14,1%</b>	<b>230.535</b>	<b>276.682</b>	<b>20,0%</b>
Depreciação e amortização	20.531	21.561	5,0%	39.869	42.380	6,3%
<b>EBITDA</b>	<b>145.057</b>	<b>163.688</b>	<b>12,8%</b>	<b>270.404</b>	<b>319.062</b>	<b>18,0%</b>
Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	5.451	3.835	-29,6%	29.419	8.364	-71,6%
Reembolso de seguros	(2.043)	(2.959)	44,8%	(7.858)	(3.678)	-53,2%
Provisão manutenção	6.333	3.825	-39,6%	10.735	7.958	-25,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>154.798</b>	<b>168.389</b>	<b>8,8%</b>	<b>302.700</b>	<b>331.706</b>	<b>9,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>84,1%</i>	<i>82,8%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>83,9%</i>	<i>83,0%</i>	<i>-1,0%</i>

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$ 168,4 milhões no segundo trimestre de 2024, um aumento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e para o primeiro semestre o EBITDA ajustado foi de R\$ 331,7 milhões (+9,6%).

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T23	2T24	Var %	1S23	1S24	Var %
Receita com rend. de aplicação financeira e outras	7.402	9.540	28,9%	16.745	13.633	-18,6%
Juros com partes relacionadas	47.317	-	-100,0%	94.491	42.955	-54,5%
Receita com operações de instrumentos financeiros	161.970	-	-100,0%	171.016	-	-100,0%
Outras receitas financeiras	1.792	1.620	-9,6%	3.585	3.251	-9,3%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>218.481</b>	<b>11.160</b>	<b>-94,9%</b>	<b>285.837</b>	<b>59.839</b>	<b>-79,1%</b>
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(42.151)	(33.683)	-20,1%	(90.287)	(61.402)	-32,0%
Despesa com operações de instrumentos financeiros	(148.877)	-	-100,0%	(161.631)	-	-100,0%
Ajuste a valor presente da debênture ativa e mútuo	-	(354.282)	0,0%	-	(354.282)	0,0%
Outras despesas financeiras	(3.497)	(1.518)	-56,6%	(6.145)	(7.986)	30,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(194.525)</b>	<b>(389.483)</b>	<b>100,2%</b>	<b>(258.063)</b>	<b>(423.670)</b>	<b>64,2%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>23.956</b>	<b>(378.323)</b>	<b>-1679,2%</b>	<b>27.774</b>	<b>(363.831)</b>	<b>1410,0%</b>

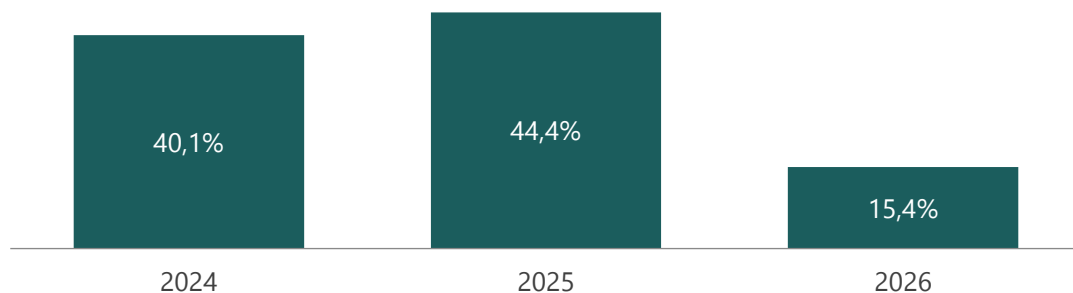
O resultado financeiro líquido da Companhia foi de -R\$ 378,3 milhões no 2T24. A expressiva variação em relação ao mesmo período do ano anterior decorreu do encerramento de operação com instrumento financeiro atrelada à 4ª emissão de debêntures em abril de 2023, da redução a zero dos juros das debêntures emitidas pela AB Concessões S.A., bem como do reconhecimento de um Ajuste a Valor Presente (AVP) do mútuo e debênture com a AB Concessões S.A., antigo controlador.

Considerando os impactos mencionados, as despesas financeiras aumentaram de R\$ 194 milhões para R\$ 389 milhões, enquanto a receita financeira foi reduzida de R\$ 218 milhões para R\$ 11 milhões.

## Endividamento (debêntures)

Endividamento (R\$ Mil)	Custo	Emissão	Vencimento	31/12/2023	30/06/2024	Var %
9ª emissão (primeira série)	CDI a 100% + 1,50% a.a.	jul/19	jun/25	411.836	205.835	-50,0%
9ª emissão (segunda série)	CDI a 100% + 1,65% a.a.	jul/19	jun/24	52.552	-	-100,0%
10ª emissão (primeira série)	CDI a 100% + 2,50% a.a.	dez/20	dez/26	401.932	401.770	0,0%
11ª emissão (serie única)	CDI a 100% + 1,25% a.a.	mar/24	set/25	-	257.355	0,0%
<b>Total Debêntures</b>				<b>866.320</b>	<b>864.960</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Caixa</b>				<b>(188.485)</b>	<b>(95.183)</b>	<b>-49,5%</b>
<b>Dívida Líquida</b>				<b>677.835</b>	<b>769.777</b>	<b>13,6%</b>
<b>Custo de Transação</b>				<b>(3.044)</b>	<b>(3.112)</b>	<b>2,2%</b>

### Cronograma de Amortização das Debêntures





## Rating

Rating em Escala Nacional	S&P
9ª emissão	brAA+
10ª emissão	brAA+
11ª emissão	n.a.
Última atualização	Mai/24

## Lucro ou Prejuízo

No 2T24 a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 115,9 milhões contra um lucro de R\$ 84,0 milhões (-285,5%) no mesmo período do ano anterior. Para o 1S24 houve um prejuízo de R\$ 57,5 milhões contra um lucro de R\$ 156,5 milhões (-136,7%).

## Governança Corporativa

A Via Appia Concessões adota rigorosas práticas de Governança Corporativa, alinhando-se aos mais altos padrões do mercado, aderente aos principais padrões previstos no segmento do Novo Mercado, o mais exigente da Bolsa de Valores, e seguindo as principais diretrizes do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Para fortalecer nossa aderência às melhores práticas, fazemos revisão recorrente das nossas políticas internas e adequação da estrutura organizacional para um modelo mais ágil, enxuto e eficiente.

### » Conselho de Administração

- Composto por sete membros efetivos, incluindo dois independentes, é o órgão responsável por definir as orientações gerais do negócio. Além disso, acompanha o desenvolvimento e implementação do Programa de Ética, garantindo a disseminação dos valores da empresa.

### » Revisão das Informações Trimestrais (ITR)

- Informações Trimestrais (ITR) de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (última demonstração financeira anual).

### » Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Rodovia das Colinas S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Responsabilidade Socioambiental

A Via Appia Concessões mantém um firme compromisso com a sustentabilidade, integrando em sua essência uma Agenda ESG (Environmental, Social e Governance, em português, Ambiental, Social e Governança). Essa agenda inclui objetivos, indicadores e metas que orientam nosso planejamento estratégico, refletindo nosso compromisso com a vida, o meio ambiente, as comunidades e a sociedade em geral.



Nossas ações estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Temas materiais, como segurança viária, ética e integridade, qualidade dos serviços, gestão de impactos ambientais, inovação, gestão de pessoas, responsabilidade social, engajamento com a comunidade, criação de valor e governança, orientam nossas contribuições para o cumprimento desses objetivos.

Estratégia Sustentável:

Nossas tomadas de decisão consideram os impactos reais e potenciais de nossas atividades, promovendo uma gestão voltada para a geração de valor compartilhado. A governança desse tema é fortalecida pelo Comitê ESG estatutário, composto por representantes da alta liderança e acionistas.

## Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações anuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (última demonstração financeira anual).

**Demonstração do Resultado**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	203.793	400.185	184.558	362.037
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(54.746)	(104.150)	(50.738)	(99.053)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>149.047</b>	<b>296.035</b>	<b>133.820</b>	<b>262.984</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(8.611)	(21.399)	(13.560)	(37.462)
(Provisão)/ Reversão para Perda Esperada - Contas a Receber	194	194	4.111	4.111
Outras receitas operacionais, líquidas	1.497	1.852	155	902
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>142.127</b>	<b>276.682</b>	<b>124.526</b>	<b>230.535</b>
Receitas financeiras	11.160	59.839	218.481	285.837
Despesas financeiras	(389.483)	(423.670)	(194.525)	(258.063)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(378.323)</b>	<b>(363.831)</b>	<b>23.956</b>	<b>27.774</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(236.196)</b>	<b>(87.149)</b>	<b>148.482</b>	<b>258.309</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(36.416)	(84.306)	(38.806)	(81.340)
Diferidos	116.724	113.943	(25.656)	(20.472)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(155.888)</b>	<b>(57.512)</b>	<b>84.020</b>	<b>156.497</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$</b>	<b>(2,10)</b>	<b>(0,77)</b>	<b>1,13</b>	<b>2,11</b>

**Balanco patrimonial**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)</b>	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>ATIVOS</b>		
<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	95.183	188.485
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	62.200	58.976
Debêntures com partes relacionadas	-	1.182.996
Mútuo com partes relacionadas	-	247.245
Impostos a recuperar	3.205	3.048
Outros ativos	18.691	8.692
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>179.279</b>	<b>1.689.442</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Debêntures com terceiros	930.164	-
Mútuo com terceiros	188.750	-
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	69.532	69.381
Depósitos e bloqueios judiciais	157.925	153.334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188.352	74.409
Outros ativos	21.844	18.166
Direito de Uso	3.396	4.166
Intangível	352.225	388.306
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>1.912.188</b>	<b>707.762</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>2.091.467</b>	<b>2.397.204</b>
<b>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTES</b>		
Debêntures	346.028	392.812
Passivo de Arrendamento	2.358	2.214
Fornecedores	24.828	23.753
Débitos com partes relacionadas	4.520	6.185
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.916	50.559
Obrigações fiscais	12.346	12.221
Credor pela concessão	1.319	1.349
Provisão para manutenção	6.227	15.887
Obrigações sociais e trabalhistas	4.554	5.208
Dividendos a pagar	488.838	402.745
Outras contas a pagar	754	3.812
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>927.688</b>	<b>916.745</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Debêntures	515.820	470.464
Passivo de Arrendamento	1.115	1.977
Provisão para manutenção	18.095	19.898
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	147.990	140.756
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>683.020</b>	<b>633.095</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	226.145	226.145
Reservas de capital	85.981	85.981
Reservas de lucros	226.145	271.375
Dividendo adicional proposto	-	263.864
Lucros acumulados	(57.512)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>480.759</b>	<b>847.364</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.091.467</b>	<b>2.397.204</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2024	30/06/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	(57.512)	156.496
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(113.943)	20.472
Imposto de renda e contribuição social corrente	84.306	81.340
Amortização do intangível	42.380	39.869
Baixa do intangível	93	73
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento e juros provisionados	161	-
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	61.402	90.287
Juros sobre debêntures ativas e mútuos	(42.955)	(94.491)
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	-	-
Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	354.282	-
Provisão para manutenção	5.439	10.584
Reversão da provisão para perdas de créditos esperada	(194)	(4.111)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	8.365	29.419
Resultado de instrumentos financeiros	-	(9.385)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(3.181)	742
Impostos a recuperar e outros ativos	(13.834)	(15.578)
Depósitos e bloqueios judiciais	(4.591)	43.894
Fornecedores e débitos com partes relacionadas	(4.662)	(750)
Obrigações fiscais	125	(41.947)
Obrigações sociais e trabalhistas	(654)	(210)
Provisão para manutenção - utilização	(16.902)	(27.199)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(1.131)	(5.672)
Apropriação credor pela concessão	(30)	(253)
Outras contas a pagar	(3.058)	(3.586)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(98.949)	(88.479)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>194.956</b>	<b>181.516</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível	(1.052)	(3.715)
Mútuo com partes relacionadas- recebimento	-	44.873
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.052)</b>	<b>41.158</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Distribuição de dividendos	(223.000)	(370)
Debêntures:		
Captações	248.639	-
Pagamento de principal	(257.315)	(205.299)
Pagamento de juros	(54.154)	(91.220)
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(1.377)	-
Liquidação de instrumentos financeiros	-	9.065
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(287.207)</b>	<b>(287.824)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(93.303)</b>	<b>(65.151)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>188.485</b>	<b>328.818</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>95.183</b>	<b>263.668</b>

Contate RI:

Bernardo Monteiro Lobato Zerkowski  
Figueiredo – Vice-Presidente  
Administrativo-Financeiro e de  
Relações com Investidores

Fabio Moura e Silva – Diretor  
Superintendente de Finanças

[viaappia.com.br/viacolinas](http://viaappia.com.br/viacolinas)

[ri@viaappia.com.br](mailto:ri@viaappia.com.br)

